

Tauí Castro

*Percussionista, arte-educador e estudante do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE), carrega em seu pandeiro traços da sua personalidade marcada pelos estudos filosóficos, fruto de sua primeira faculdade inacabada de Filosofia na UECE, traz na sua bagagem bandas como 'Arte Proibida', 'Cordel do Conto do Vigário', 'Aguardente Blues' (com essa venceu o festival NOIA de bandas universitárias) e 'Som Nativo', com essa última abriu grandes shows nacionais, dentre eles, 'O RAPPÁ', 'Natiruts', 'Black Alien' e 'Planet Hemp'. Na área do choro, foi integrante do Grupo de Estudos de Choro da UFC, fundador e integrante do grupo 'Camará Choro' e 'Saramambaia', com esses já rodou vários bares e espaços culturais de Fortaleza, dentre eles o Passeio Público e o Mercado dos Pinhões. No início de 2014 funda o grupo Kaya no Choro, grupo que faz releitura de clássicos do choro e do jazz sempre pautados principalmente no improviso, o que dá ao grupo uma singularidade, pois acaba sempre por criar uma música nova ao fazer uma velha canção. Além de tocar com Macaúba do Bandolim, Carlinhos Patriolino e Samuel Rocha e o Baile do Zé Limpeza, entre outros. No âmbito da cultura popular, no ano de 2011 foi Mestre de Batuque do Maracatu Vozes da África, quando foi campeão dos maracatu na capital cearense. Fundador, ao lado de Gigi Castro e Paulo Belim, do grupo 'Feito em Casa', grupo que pesquisa samba, choro, jazz e blues, com esse já circulou por várias cidades do interior do estado do Ceará e pelos principais palcos de fortaleza, dentre eles o palco principal do Teatro José de Alencar, abrindo o show para o músico mineiro Renato Braz. É integrante do 'Projeto Trato Fino', banda que tem como fonte inspiradora o samba e o samba rock. No primeiro semestre de 2014 se apresentou no Anfiteatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura com o compositor Valdo Aderaldo, no seu show intitulado "Regras da Praia". Participou de dois shows da cantora Marta Aurélio, foram esses, 'Una Voz Venida del Mar' e 'Vagabunda', respectivamente, projeto que esse que participou do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes, sob a tutoria de Jr. Tolstoi. Integra o Brasil Jazz Trio, ao lado de Carlinhos Patriolino e Márcio Resende. No âmbito da produção cultural é Fundador e diretor da Koisa & Tao Produções, produtora cultural especializada em projetos de música instrumental. Na sua trajetória no campo da produção, em 2015 criou e produziu o Chora Iracema - 1o Circuito de Choro de Fortaleza (2015) e a Festa da Música de Fortaleza (Fête de la Musique); em 2016, produziu o II Chora Iracema - Homenagem à Velha Guarda do Choro Cearense, o espetáculo "Humberto Texeira 100 anos - Viva a Memória do Doutor do Baião" que envolveu cerca de 100 artistas (Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará/OSUECE e convidados/as) em uma apresentação na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com mais de 4.000 espectadores/as e transmissão ao vivo pela TV Ceará, bem como assumiu a produção de palco do 5o Manifesta! - Festival das Artes. Junto ao Centro Cultural Banco do Nordeste criou, foi curador e produziu, ao lado de Alfredo Barros (Maestro da OSUECE), nos anos de 2016 e 2017 o Projeto Cardápio Musical, com música instrumental ao meio dia no centro da cidade, contando com mais de 100 apresentações em cada edição. Em parceria com o Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura e a OSUECE produz desde 2015 o Projeto Pôr do Som – Música de Câmara no*

*Dragão, o qual em cada edição articula a apresentação de cerca de 32 grupos e mais de 100 artistas, levando a cena instrumental de Fortaleza e do Ceará para o palco da Arena do Dragão do Mar. Em 2017, além da produção, passa a ser o curador do Programa. Em 2017 participou da curadoria artística e da produção do 13o Festival de Música da Ibiapaba - Festival MI em Viçosa/CE, da produção e curadoria das Fringes da X e da XI Bienal Internacional de Dança do Ceará, bem como organizou de janeiro a dezembro toda a programação musical e a produção de mais de 230 shows no Café Couture, contribuindo para consolidar o espaço como um point cultural da Praia de Iracema e da cidade de Fortaleza. No ano de 2017 cria o Bloco Iracema Bode Beat. Além dos projetos coletivos supracitados, Tauí Castro também produz shows de artistas conhecidos e consagrados como Márcio Resende, Carlinhos Patriolino, Karine Alexandrino, Marta Aurélio, Marcos Caffé, dentre outros, de grupos como o Flor Amorosa e da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual do Ceará/OSUECE. Ainda em 2017 participou da curadoria artística e da produção do 13o Festival de Música da Ibiapaba - Festival MI em Viçosa/CE, da produção e curadoria das Fringes da X e da XI Bienal Internacional de Dança do Ceará, bem como organizou de janeiro a dezembro toda a programação musical e a produção de mais de 210 shows no Café Couture, contribuindo para consolidar o espaço como um point cultural da Praia de Iracema e da cidade de Fortaleza. Em 2018 forma um grupo com os grandes nomes da música instrumental do Ceará, a Mandacaru Jazz, com essa banda faz uma mini turnê, que inclui o SESC SP e o Festival Internacional de Jazz de Valparaíso. Em 2019 organiza a participação do grupo Murmurando e da artista solo Letícia Marram no 2o Lille Choro Festival, em Lille, na França. Ainda em 2019 assume a Direção Geral do Festival Pôr do Som, que conta com seminário, oficinas e shows de nomes consagrados como Arismar Do Espírito Santo, Guinga e Proveta, Amaro Freitas e François de Lima Quarteto.*

*Fundador e diretor da Koisa & Tao Produções, Tauí Castro (33:anos) é hoje, além de produtor, músico e curador musical do "Festival Pôr do Som", do "Circuito Chora, Iracema" e dos restaurantes "Giz - Cozinha Boemia" e "Joá Ristobar", ambos localizados em Fortaleza CE.*